

Mission MX-1



Em tempos, os produtos da Mission teimavam em acumular prémios sempre que eram lançados, tornando a vida dos seus concorrentes directos bastante complicada. Porém esta situação não se tem repetido nos últimos anos, tendo os produtos oferecido poucos argumentos para os considerarmos como verdadeiras alternativas às marcas de topo. Desta vez os engenheiros da Mission decidiram voltar aos velhos tempos, e com as novas MX-1 tudo voltou ao ponto de partida, ou seja, com estas colunas, a Mission muito provavelmente conseguiu criar umas das, senão mesmo as melhores colunas de alta-fidelidade nesta gama de preços (abaixo de 150 euros).

Linha MX

Esta linha é a entrada de gama de colunas da Mission, lançada em Julho de 2010, e que tinha como objectivo regressar às origens da marca, ou seja, oferecer uma excelente qualidade de som a um preço bastante acessível. A primeira vez que tivemos a oportunidade de ver estas colunas em acção foi durante o Audioshow 2011 e, diga-se de passagem, rapidamente

fizeram furor, especialmente quando os visitantes observavam o preço das mesmas e afirmavam não ser possível.

A linha MX é constituída por cinco modelos estéreo: as MX-1, que são o modelo que tivemos oportunidade de experimentar, as MX-2, que são um modelo mais avançado que as anteriores, as MX-3, MX-4 e MX-5, sendo estas últimas três colunas de chão.

Existem ainda dois modelos centrais, o MX-C1 e MX-C2, ideais para a criação de sistema de cinema em casa, estando previsto o lançamento de *subwoofers* activos muito em breve.

Desenho otimizado

Disponíveis em quatro acabamentos distintos da madeira do exterior, as MX-1 (tal como a restante gama MX) foram



especificamente desenvolvidas para reproduzirem uma qualidade sonora óptima quando colocadas na proximidade de uma parede, facilitando ao mesmo tempo a arrumação das colunas em qualquer tipo de sala. Foram igualmente desenhadas para disponibilizarem um som extremamente otimizado para o uso de rede protectora frontal, algo fora do habitual, já que na maioria dos casos a presença desta tende a deteriorar a qualidade sonora das colunas. Neste caso específico, os engenheiros da Mission decidiram que, por questões estéticas e práticas, a rede protectora deveria de ser embutida na coluna, obrigando a que os componentes da mesma fossem otimizados para não prejudicarem o desempenho sónico.

Igualmente invulgar nestas MX-1 é a disposição dos seus componentes, sendo a colocação do *tweeter* de 25 mm por baixo do altifalante de 13 cm. Esta solução permite otimizar a propagação do som para que a mesma não sofra tanto com o aumento de distância entre os equipamentos e o ouvinte. Esta solução poderá parecer-lhe estranha em teoria, mas na realidade funciona de forma magistral, sendo possível mesmo alterar o nosso

posicionamento para os lados, sem que isso influencie demasiado os aspectos espaciais do som reproduzido.

O facto de serem optimizadas para um posicionamento próximo da parede é em parte da responsabilidade de a saída *bass-reflex* estar virada para a parte posterior da coluna, permitindo assim que os graves

sejam reflectidos pela parede, originando uns baixos potentes q.b. Tal situação foi confirmada durante a reprodução de músicas do estilo *hip-hop*, que tendem a exagerar este tipo de frequências.

Reprodução sonora

Aproveitando o facto de termos em teste o leitor Cambridge Audio Sonata NP30,



TESTE Mission MX-1



decidimos colocar várias músicas, como o mais recente concerto ao vivo de Sting em Berlim, no formato FLAC a 24 bit e 96 kHz, tendo a reprodução sido exemplar para um conjunto nesta gama de preços: timbres bonitos e agradáveis, espacialidade, mesmo extensão de grave para uma coluna tão pequena. Em outro tipo de músicas, como Muse com o brilhante álbum *Resistance*, o resultado manteve-se inalterado. Só quando decidimos experimentar Christina Aguilera com músicas do álbum *Back to Basics* é que notámos uma ligeira tendência na agressividade das altas frequências, tendo-nos obrigado a rever as configurações do amplificador Sony VA333ES utilizado.

Especificações

Com dimensões bastante compactas (280 x 258 x 172 mm), cada coluna pesa cerca de 5,1 kg, e recorrem a uma impedância nominal de 8 Ohm. A potência recomendada para amplificação de cada coluna poderá variar entre os 25 e 100 Watt, estando estas preparadas para lidar com uma gama de frequências entre 58 Hz a 20 kHz, e uma sensibilidade de 86 dB/W/m. O *tweeter*, conforme já foi dito, tem 25 mm de diâmetro e utiliza o formato de cúpula, enquanto o altifalante de graves tem 130 mm e recorre ao sistema DiaDrive, ou seja, é composto por um só cone curvilíneo construído a partir de uma mistura de fibras, capaz de reproduzir graves vivos e vozes claras.

Conclusão

Para quem foi surpreendido durante o Audioshow 2011 com a excelente qualidade sonora das MX-1 lá expostas, tenho que confirmar que estas colunas, para o preço proposto, são uma compra obrigatória para quem se queira iniciar no mundo dos sistemas de alta-fidelidade mas tenha um orçamento bastante reduzido. Colocadas junto de uma parede, conseguem garantir uma reprodução sonora que pode ser considerada como animada, tal é a vivacidade tanto dos baixos como a clareza das frequências médias, responsáveis pela reprodução da grande maioria das vozes. No fundo o único ponto menos positivo destas MX-1 tem a ver com a ligeiramente agressiva reprodução de agudos em situações não controladas, sendo obrigatório em alguns casos (com alguns amplificadores) prevenir-se para evitar algumas surpresas. Mas, neste caso, uma escolha sensata dos cabos de ligação ao amplificador seguramente que resolverá todos os problemas. De resto, nada mais temos a apontar a este conjunto de colunas, que voltaram a colocar a Mission no topo do patamar dos equipamentos com melhor relação preço/desempenho.

Preço: 200 €

Representante: Audiluxum

Telefone: 25 328 43 11

Web: www.audiluxum.com

